



## PODER EXECUTIVO

Diário Oficial Eletrônico - Município de Caratinga – MG

**Caratinga, 08 de outubro de 2019 – Diário Oficial Eletrônico – ANO III | Nº 3679 – CODEMA.**

---

### 11ª Reunião do CODEMA

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CODEMA. Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às quatorze horas e nove minutos, o presidente realizou a primeira chamada e com o número suficiente de conselheiros deu início a décima primeira reunião, nas dependências da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, localizada à Praça Francisco Moreira de Carvalho – Bairro Limoeiro. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e convidados: Jaider Pascoaline Gomes, presidente do CODEMA; Maria Ângela Araujo Gomes, bióloga da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos e secretária executiva do CODEMA; Rainer da Silva Alves, representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte; Willian Henrique Goulart Costa, representante do CREA/CONFEA; João Carlos Oliveira, representante da categoria Cientista, tecnólogo, pesquisador; Marina de Oliveira França; representante da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Defesa Social; Renato Silva de Souza, representante da EMATER; Marcos Ferreira Machado e Ronevon Huebra da Silva, representantes da COPASA; Pablo Gonçalves Bragança, representante da categoria Entidade Civil de Defesa do Meio Ambiente; Cleber Moreno Alves dos Santos, assessor jurídico do CODEMA e os convidados Jurandir Selles; representante da Associação Comercial de Caratinga; Juliano Cangussu, Miguel Catarino Júnior e Danilo Branco da Costa, corpo técnico da COPASA. Iniciamos a reunião apresentando o corpo técnico da COPASA para todos os presentes. Este encontro foi solicitado à Gerência Regional para que fossem prestados esclarecimentos sobre a execução do PTRF e as obras de instalação dos interceptores no Rio Caratinga. Ronevon iniciou com apresentação de gráficos sobre as causas dos entupimentos da rede. Disse que disponibilizaria os slides para o Departamento de Educação Ambiental do município para que trabalhos fossem realizados, no sentido de sensibilizar a comunidade sobre o uso correto da rede. Continuou com a apresentação utilizando uma linha do tempo sobre a ETE – instalação (janeiro/2018), capacidade (188 l/s) e eficiência média (67,70% remoção de DBO). Após esta apresentação, ele iniciou os esclarecimentos sobre o PTRF. Disse que, de acordo com o ofício COPASA 532/2013, o PTRF foi recebido pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos em 02/12/2013 e como não houve, até então, manifesto do conselho sobre a aprovação deste projeto, a COPASA executou o que fora sugerido na época. Jaider informou que os conselheiros desconhecem a entrega deste documento e, como as obras não foram concluídas, caberá ao atual conselho a análise e aprovação do PTRF. Kleber Ramon pediu a palavra e disse que, conforme solicitado na penúltima reunião, ele analisou o PTRF e demonstrou insatisfação com o mesmo. De acordo com o conselheiro, no documento não há descrição da recuperação na área da obra, além de descrições vagas e superficiais sobre a mesma. Ronevon explicou que a COPASA contratou uma empresa para a elaboração e execução deste PTRF e que até então não houve nenhum manifesto do CODEMA sobre o mesmo. Kleber Ramon sugere que a COPASA cobre desta empresa a elaboração de novo documento e execução do mesmo. Ronevon disse ainda que o CODEMA emitiu em 14/01/2014 uma autorização ambiental para intervenção em APP (Reunião de 11/12/2013). Apresentou ainda as Certidões de Travessia de Cabos e Dutos (Licença nº 38/2014 e 39/2014 - SEMAD), sendo dispensados de outorga de direito de uso de recursos hídricos. Terminado esta apresentação, o engenheiro da COPASA iniciou os esclarecimentos sobre a instalação dos interceptores. Miguel descreveu brevemente a parte operacional da ETE. Continuou falando do método construtivo dos interceptores, esclarecendo que houve uma perícia cautelar para verificação de possíveis impactos causados pela instalação nas residências dentro da APP antes do início das obras. Selles pediu a palavra. Disse que foi procurado pela Associação Comercial de Caratinga para possíveis esclarecimentos sobre o método construtivo dos interceptores. De acordo com ele, a sociedade manifesta-se insegura devido as enchentes já ocorridas no centro da cidade e que a escavação e deposição de terra no leito do

rio diminuirá sua caixa e reduzirá o fluxo de água. Disse ainda que, mesmo sendo uma obra de baixo impacto e de interesse social, sente a necessidade de se discutir sobre os estudos de impacto ambiental e social com os moradores, proprietários e comerciantes instalados ao longo da APP. Disse ainda que emitirá um documento à COPASA solicitando maiores esclarecimentos sobre o método construtivo para ser apresentado ao público interessado e que esta apresentação será, possivelmente, na Câmara Municipal, com a presença de toda sociedade. Ronevon esclarece que as obras estão de acordo com a legislação vigente e descreve sobre as dificuldades enfrentadas pela COPASA na execução da mesma, no sentido de evitar o estrangulamento da calha mesmo em áreas totalmente invadidas por edificações. Após toda a apresentação, ficou acordado que a Associação Comercial de Caratinga emitirá um documento à COPASA solicitando esclarecimentos a toda sociedade. Nada mais a ser tratado, o presidente encerrou a reunião e eu, Maria Ângela Araujo Gomes, secretária executiva lavrei a presente ata que após lida e aprovada foi assinada por mim e pelo presidente. Os demais, conselheiros e convidados, assinarão no livro de presença.